Made with Xodo PDF Reader and Editor

Traduzido do Original SS

Mudanças em nossa Luta

por

Reinhard Heydrich

SS-Obergruppenführer

Made with Xodo PDF Reader and Editor

O texto que se segue é um panfleto escrito por Reinhard Heydrich e publicado em Munique em 1935. O panfleto, intitulado Wandlungen unseres Kampfes, era destinado ao pessoal da SS e membros da polícia Alemã. Nele, Heydrich descreve o ponto de virada crítico que a Alemanha havia alcançado em 1935. Depois de estar no poder por dois anos, Heydrich argumenta que a luta da Alemanha contra seus inimigos ideológicos domésticos está começando uma nova fase. Em 1935, todas as organizações oficiais de grupos não Nacional-Socialistas foram proibidas. Nova legislação racial também foi publicada. Dentro desse contexto, Heydrich afirma, a SS e a polícia devem concentrar sua atenção em erradicar e destruir aqueles inimigos do estado nacional-socialista e do povo germânico que permaneceram na Alemanha. Ele discute particularmente o conceito de "inimigo oculto", pessoas que professavam lealdade ao estado Nacional-Socialista, mas estavamsecretamente buscando ideias hostis ao estado.

O panfleto de Heydrich apareceu em um momento importante na história da SS. Suas fileiras inchando com novos recrutas em 1935, a SS estava expandindo seu alcance por toda a sociedade Alemã. Os recém-chegados à SS precisavam de um guia para os objetivos ideológicos da organização. O panfleto de Heydrich pretendia ser este guia

Made with Xodo PDF Reader and Editor

Mudanças em nossa luta

1. Mudando a forma que conduzimos a nossa luta.

Como em todo lugar no ciclo da natureza, a vida dos povos consiste em uma luta eterna entre o mais forte, o nobre, o racialmente superior e o inferior; subumano. No entanto, a maneira como essa luta é conduzida está constantemente sujeita a mudanças. Essa forma de luta depende principalmente de quem tem a vantagem no momento. A luta do nosso líder e do movimento começou em um momento de dominação disfarçada de subumanos, que estava em processo, através do bolchevismo, de ganhar brutalmente uma dominação destrutiva. Esse oponente não poderia ser derrotado de fora do estado. Uma reconstrução interna do estado e do povo de fora dificilmente seria possível. Assim, o líder estabeleceu para seus seguidores como o primeiro objetivo imediato a ser buscado: “A obtenção do poder estatal externo”.

Os meios para esse fim eram, portanto, necessariamente os do oponente e, portanto, inicialmente relativamente externos: eleições, assembleias, organizar as massas e organizá-las de forma mais firme do que o oponente.

O próprio partido, como motor desse seguimento eleitoral, era uma comunidade fiel de pessoas com a mesma direção e espírito. A fé estava na realização do objetivo imediato estabelecido pelo líder e na derrota resultante das partes visíveis do oponente, seu trabalho organizacional, partido, sindicatos, etc.

Como o ritmo da luta com esse oponente bem preparado era tremendamente rápido, a comunidade lutadora do partido teve pouco tempo para compreender os princípios da visão de mundo proclamados pelo líder em toda a sua profundidade e torná-los claros para os companheiros lutadores sempre recém-chegados.

Quando de repente o objetivo imediato foi alcançado, a maioria dos companheiros lutadores sentiu que com a destruição das organizações adversárias o inimigo havia desaparecido completamente. Eles o procuraram e não o encontraram mais, já que ele, em sua maior parte, se conformou. Uma condição estabelecida que, infelizmente, ainda se aplica a muitos hoje: Incapazes de encontrar o oponente em suas novas posições, eles dissipam suas energias em ilegalidades pessoais irracionais e sem sentido.Dessa forma, eles prejudicam a ideia do líder e, ao mesmo tempo, mostram que ainda estão longe de compreender o imenso tamanho da ideia em si e as tarefas relacionadas a ela. Infelizmente, na realidade, eles só viram e lutaram contra os partidos opostos. Eles não percebem que esses partidos eram apenas a manifestação externa, mais favorável à situação da época, de forças espirituais que lutaram contra a Alemanha lutando contra o Líder e o NSDAP, e que querem exterminar a Alemanha com todas as suas fortes forças de sangue, espírito e solo. Os mesmos lutadores do movimento, nos anos de luta antes da tomada do poder, naturalmente permaneceram leais ao Líder e o seguiram fielmente, apesar de, ou precisamente por causa, do oponente.

Made with Xodo PDF Reader and Editor

as organizações nacional-socialistas, baniram seus jornais e tiraram os uniformes. Todos eles inconscientemente sentiram que o poder da liderança estatal daquela época era ineficaz contra sua fé, atitude ideológica e postura espiritual. Agora, quando a forma da luta está mudando, quando as organizações do inimigo estão quebradas, eles não se lembram mais de suas próprias experiências. Toda organização não é nada sem as forças que dão espírito às suas ideias. Se as organizações do inimigo foram esmagadas ou estão em processo de organização, então para nós isso significa apenas que a forma de luta muda. As forças motrizes do inimigo permanecem eternamente as mesmas: o judaísmo mundial, a maçonaria mundial e uma burocracia clerical amplamente politizada que abusa dos credos religiosos. Em seus ramos e formas amplamente dispersos, eles persistem em seu objetivo de destruição de nosso povo junto com suas forças ligadas ao sangue, espírito e solo. É necessário que reconheçamos que a luta se tornou mais profunda. Não pode mais ser travado apenas por meios técnicos. Devemos aprender a reconhecer o inimigo da história dos últimos milênios. Então, de repente, veremos que hoje, pela primeira vez, agarramos o oponente nas raízes de seu poder. É de se admirar que ele lute mais ferozmente? Que ele tente usar todos os truques de seus séculos de experiência em combate?
Devemos reconhecer que esses oponentes não podem ser eliminados apenas pela tomada externa do aparato estatal, pois eles estão sentados com suas conexões cruzadas em todos os ramos da vida de nossos povos e da estrutura estatal. Devemos observar calmamente que, até os últimos anos, o inimigo também estava a caminho de minar sistematicamente o caráter e o espírito do povo alemão, de envenená-los e deixá-los apenas com a aparência nórdica.
Nós, lutadores, devemos chegar a esta conclusão: precisamos de anos de luta amarga para finalmente repelir o inimigo em todas as áreas, destruí-lo e proteger a Alemanha em sangue e espírito contra novas incursões do inimigo. Infelizmente, mesmo entre nós na SS, há muitos que muitas vezes não estão cientes desse grande objetivo de longo prazo. Quando, após a tomada do poder, tudo visivelmente hostil desapareceu, quando a luta dos espíritos começou, a falta de reconhecimento da extensão abrangente do oponente também significou falta de armamento mental.
Será explicado a eles nas páginas seguintes que o pré-requisito para a continuação e conclusão bem-sucedidas da luta são duas coisas:
O reconhecimento correto do oponente em sua essência mais profunda e a visão uniforme de nossas próprias tarefas, bem como de nossos próprios erros, com todos os pré-requisitos e conclusões.
Como em qualquer luta verdadeira, há claramente apenas duas possibilidades: “Ou superamos o oponente para sempre, ou perecemos.”

2. O inimigo visível

Deve ser declarado de antemão que o inimigo não pode ser exaustivamente coberto aqui. Ele só pode lidar com sugestões e indicações que devem aguçar o olhar contra o inimigo.
Para poder superá-lo, é preciso aprender a reconhecer suas manifestações mutáveis e seus meios de luta. Para avaliá-lo com precisão, não devemos ser enganados pela multiplicidade de grupos aparentemente rivais com seus programas divergentes. Eles são todos subdivisões inteligentes e ramos paralelos dos grandes oponentes.

Made with Xodo PDF Reader and Editor

Eles são feitos para servir como postos avançados ou organizações abrangentes. Portanto, se a Maçonaria foi mencionada ao lado do Judaísmo, foi apenas para melhor compreensão. Na verdade, a Maçonaria é uma organização subserviente ao Judaísmo, de modo que, na análise final, podemos reconhecer que a base de todos os grupos hostis organizados é o Judeu e o clérigo político (em sua forma mais pronunciada, chamados Jesuítas). Esses oponentes às vezes travam sua luta, por um lado, de forma visível e tangível, e, por outro lado, de forma camuflada e não imediatamente visível. Vamos primeiro tentar lidar em linhas gerais com a atividade discernível do adversário.

a) O uso politico das Igrejas

Acima de tudo, devemos reconhecer a tempo as intenções e efeitos antiestatais e antipopulares do conflito entre as denominações religiosas, que ocorre novamente na Alemanha. Originalmente, as igrejas deveriam ser mediadoras servas entre Deus e o homem. Como seus fundadores proclamaram, o reino das igrejas deveria ser "não deste mundo".No entanto, um sacerdócio completamente político e ambicioso mundano distorceu os ensinamentos de seu fundador. Todos eles alegam que eles e somente sua igreja têm a autoridade geral de Deus para esse papel de mediador. Independentemente de terem ou não uma justificativa para fazer essa alegação, todos eles derivam suas ações políticas mundiais dessa autoridade. Não é suficiente que tenham trabalhado por séculos para destruir os valores de sangue e espírito do nosso povo, eles fingem preservar esses valores adotando as formas externas e hoje afirmam ser os guardiões desses valores. Em vez de serem verdadeiros mediadores altruístas, eles conquistaram uma posição mundana de poder após a outra sob a proteção de assuntos eclesiásticos.Para, no entanto, garantir e sustentar essas posições mundanas, os seguidores das igrejas foram organizados politicamente. Antes da tomada do poder, o caráter politicamente secular era claramente expresso na forma pura de partidos políticos (Centrum, Partido Popular da Baviera). Hoje, até mesmo associações anteriores fundadas em sábia previsão como organizações abrangentes, etc., tornaram-se as sucessoras dos partidos (Ação Católica, etc.) Com o embelezamento eclesiástico, a infiltração política de todas as áreas de nossa vida popular é exigida e buscada aqui. Enquanto a imprensa clerical da Alemanha nega o caráter político dessas associações, as vozes estrangeiras das mesmas igrejas o admitem abertamente. O melhor exemplo dessa usurpação de natureza secular é provavelmente a declaração das igrejas e sua tentativa de sabotar a lei de esterilização e a legislação racial. Para expandir sua esfera secular de influência, após a tomada do poder, a escolarização clerical dos auxiliares não sacerdotais, os chamados leigos, intensificou-se muito. Em centenas de casas de retiro, eles são "treinados", como o nome caracteristicamente diz. Ou seja, tudo deve ser mecanizado o máximo possível, para que as pessoas envolvidas não percebam como todas as suas forças herdadas de sangue e espírito são sistematicamente distorcidas ou mortas.

No Nacional-Socialismo, o Líder finalmente criou, após séculos, a unificação em uma grande comunidade. Isso só foi possível porque no Nacional-Socialismo ele ressuscitou novamente as fundações herdadas de nosso povo. Agora, a ambição secular do clero político não levou isso em consideração.

No entanto, como a divisão política ou social aberta não era possível para salvar sua posição, de repente a velha disputa denominacional teve que voltar repentinamente sob o lema: "As denominações estão em perigo"

Made with Xodo PDF Reader and Editor

Então é assim que se insere desconfiança e dúvida na comunidade popular unida pelo Líder e são feitas tentativas de semear discórdia em qualquer partido e estado.
Alegadamente, essa luta é travada contra a impiedade pela salvação das virtudes cristãs e pela preservação da cultura “alemã”. Mas se alguém olha para o corpo de liderança política de clérigos - de quem o fiel seguidor de sua igreja espera um bom exemplo dessas virtudes “ameaçadas” como autoevidentes - então é preciso perceber com decepção que esses pré-requisitos não existem.
Pelo contrário, montanhas de documentos mostram quão falsa em muitos casos é a fundação moral e cultural desse corpo de liderança, bem como o lema de sua luta. Na verdade, eles não estão lutando pela preservação positiva de valores religiosos e culturais (que não estão em perigo algum), mas continuam sua velha e amarga luta pela dominação secular da Alemanha.

b) Os Judeus

O judeu sempre foi o inimigo mortal de todos os povos nórdicos e racialmente saudáveis. Seu objetivo era e continua sendo a dominação do mundo por uma classe alta judaica mais ou menos visível. Para atingir esse objetivo, todos os meios e todas as formas de organização são bons para ele, mesmo que pareçam tão estúpidos e ridículos por fora. O caminho sempre permanece o mesmo. Todo povo, que em tempos de fraqueza política e racial permitiu a imigração e, acima de tudo, a posterior mistura racial com judeus, foi sistematicamente minado. O enfraquecimento do sangue, além da bastardização racial, resultou em um lento obscurecimento da ideia de raça distinta do "povo anfitrião". Com isso, também uma penetração gradual de todas as áreas da vida do povo e um envenenamento espiritual sistemático se tornaram possíveis. Assim, por exemplo, na Idade Média na Inglaterra e em nosso país, a guilda e os pedreiros foram transformados em Maçonaria puramente judaica por meio da penetração completa com os costumes judaicos e elementos básicos judaicos. Enquanto nos séculos anteriores os judeus conquistavam as posições-chave nas cortes dos príncipes, como tesouros e conselheiros políticos (que muitas vezes eram disfarçados de bufões da corte), a classe alta aristocrática alemã, que estava em sua maior parte em boa base racial, foi desintegrada até a Primeira Guerra Mundial. Casamentos por dinheiro hábeis e, infelizmente, muitos príncipes alemães concedendo status de nobreza a seus credores judeus de tal forma degradaram a classe alta, que ainda não havia sido completamente expulsa da liderança, que as revoltas marxistas e bolcheviques, novamente desenvolvidas e lideradas por judeus, puderam facilmente superá-los.
Após a tomada do poder, a legislação racial restringiu severamente, dentro de certos limites, a influência direta dos Judeus. Mas o Judeu, em sua tenacidade e ambição, vê isso apenas como uma restrição. Para ele, há inicialmente apenas as questões: Como a antiga posição pode ser recuperada e como posso trabalhar em detrimento da Alemanha?! Ao julgar a luta dos Judeus, deve-se distinguir entre as organizações Judaicas que trabalham abertamente como Judeus e entre as organizações auxiliares e de propósito especial lideradas pela organização mundial Judaica. Os judeus que vivem na Alemanha são divididos em dois grupos, os sionistas e os assimilacionistas (que caracteristicamente se autodenominam judeus-alemães). Embora os sionistas tenham um forte ponto de vista racialista e se esforcem para criar seu próprio estado judeu emigrando para a Palestina, não se deve deixar enganar sobre a posição fundamentalmente antifolclórica dos judeus.

Made with Xodo PDF Reader and Editor

Os assimilacionistas negam sua raça Judaica alegando ser Alemães, insistindo em sua residência de longa data, ou alegando serem Cristãos após terem sido batizados. São esses assimilacionistas acima de tudo que, com todos os tipos de declarações de lealdade e com a intrusiva insistência peculiar e característica de sua raça, tentam derrubar os princípios Nacional-Socialistas. Eles também tentaram tirar vantagem da introdução do serviço militar obrigatório. Após a introdução da lei, associações lideradas por ex-oficiais aposentados (Reich Federation of Jewish Front Soldiers e Association of National-German Jews) não deixaram pedra sobre pedra para conseguir a inclusão de Judeus na Wehrmacht. Embora o Judeu comun, que não tem interesse algum no dever militar Alemão, não mostre nenhuma inclinação particular para assumir voluntariamente as exigências da vida militar, ele foi instado a se alistar voluntariamente pela ação afiada dos líderes da associação em prol de objetivos políticos. Enquanto aqui, para quebrar a legislação Ariana, o Judeu está se comportando de uma maneira tremendamente patriótica, a onda de boicotes Judeus continua inabalável, assim como a campanha da imprensa estrangeira contra a Alemanha liderada por emigrantes Judeus. As lojas maçônicas e as organizações relacionadas a elas, que estão igualmente sob a liderança suprema judaica, têm apenas o propósito de organizar as pessoas em uma forma social aparentemente inofensiva e torná-las úteis para os propósitos do Judaísmo. Existem organizações correspondentes para todas as formas de governo e estratos ocupacionais. Independentemente de quem governa, uma forma de sua loja sempre se encaixa na forma atual do estado. Nos tempos de liberalismo e da democracia, as lojas humanitárias estavam em primeiro plano e, em tempos de governos nacionalistas, as chamadas lojas nacionalistas. Se o bolchevismo tivesse rompido, as lojas dos trabalhadores estariam na liderança.Os métodos para embrutecer e dominar as pessoas são peculiarmente semelhantes aos usados nas casas de retiro do sacerdócio político. Por meio dos mais diversos exercícios dessa mecanização, tenta-se amortecer e distorcer uma característica racial alemã e espiritual após a outra. Após a admissão em graus superiores, uma obediência cega e admissão, não perturbada por nenhum instinto racial, é assim assegurada. Além disso, essa subordinação cega a superiores desconhecidos e secretos é exigida na Loja em forte contraste com os princípios autoevidentes de uma vida popular e estatal saudável. Essa obediência é confirmada por um juramento emoldurado com costumes judaicos horríveis. Que o bolchevismo é uma das criações mais importantes do judaísmo será compreendido, esperançosamente, até pelos cidadãos mais esquecidos devido às experiências dos últimos anos e décadas. Uma discussão sobre seu perigo é supérflua aqui. Com a legislação ariana, o perigo do judaísmo para a Alemanha não foi banido. As organizações auxiliares judaicas com todas as conexões com sua liderança internacional trabalham agora como no passado para a destruição de nosso povo com todos os seus valores. Todos os ramos de nossa vida nacional, como arte, ciência, economia, etc., que o judeu quase completamente permeou com suas ideias, são, como resultado da realização de metas de curto prazo necessárias, de forma alguma livres do inimigo. Aqui estão as maneiras sub-reptícias pelas quais ele tenta estender suas esferas de influência por meio de milhões de canais.

Made with Xodo PDF Reader and Editor

Seu trabalho é facilitado pelo fato de que ainda há camaradas populares (as igrejas até promovem e exigem essa atitude) que aceitam e reconhecem a legislação Ariana abertamente sob compulsão e não querem compreender os fundamentos raciais. Enquanto parte do povo Alemão já está começando a se tornar indiferente ao Judeu após dois anos da revolução nacional-socialista, vemos da parte do Judeu uma luta tenaz e eternamente constante por seu objetivo, que é sempre apenas: a dominação do mundo e a destruição dos povos Nórdicos.

3. O Inimigo Oculto

Ao contrário do inimigo visível, o inimigo camuflado oculto não é organizacionalmente tangível. Ele trabalha ilegalmente, podemos talvez chamá-lo de aparato invisível dos grandes inimigos já mencionados. Seu objetivo é destruir a unidade da liderança no estado e no partido para tornar possível atingir as tarefas ideológicas do Nacional-Socialismo.
O povo deve se tornar reservado e incerto em relação à liderança; os líderes devem se tornar nervosos e mutuamente desconfiados uns dos outros.
Para esse fim, há uma rede de conexões cruzadas com quase todas as agências do aparato estatal, da vida pública e do movimento. Por um lado, esse sistema de canais informa o inimigo sobre o perigo à frente. Ele, portanto, aprende em tempo hábil sobre todas as medidas, regulamentos e leis estatais preparadas.
Por outro lado, o mesmo sistema de canais serve ao propósito de preparar as contramedidas que são importantes para o inimigo.
Em parte, os órgãos desse sistema de canais trabalham conscientemente de forma traiçoeira; em parte, suas fraquezas pessoais são abusadas inconscientemente.
O esteio desse trabalho traiçoeiro conscientemente oposto são os elementos hostis que permanecem no aparato estatal, que, fingindo ser cento e dez por cento, imediatamente se confirmaram. A lei do serviço público os ignorou.
Acreditando na autenticidade de suas declarações de lealdade feitas em tom de convicção, eles foram deixados em suas posições como profissionais especialistas.
Enquanto nós, Nacional-Socialistas, vemos a burocracia no sentido positivo, como o conceito de precisão perfeita do esplêndido e suave funcionamento de um aparato empresarial e administrativo, esses elementos hostis e sem alma abusam da mesma burocracia para dificultar, obstruir e distorcer nossas tarefas Nacional-Socialistas.

As ramificações dessa rede são monstruosas. Uma enumeração completa é impossível aqui. O leigo pode reconhecer as ramificações apenas por seus efeitos:

Aqui, são feitas tentativas de rejeitar medidas legislativas.
Lá, são feitas tentativas de restringir o corte de financiamento para uma série de tarefas vitais para o movimento e o estado.

Made with Xodo PDF Reader and Editor

Nas universidades, são feitas tentativas de distorcer as ideias nacional-socialistas em favor do liberalismo por meio de apresentações "puramente científicas e objetivas".

Na pesquisa arqueológica, tenta-se colocar elementos unilaterais e não populares no comando das escavações, para que a afirmação da "falta de cultura" de nossos ancestrais possa continuar a ser mantida sem perigo.

Por meio da tentativa de uma política anti-nacional-socialista, o objetivo é obter posições-chave importantes no estado de volta às mãos para que, se uma lei nacional-socialista for aprovada, a execução possa ser sabotada e as portas dos fundos possam ser abertas por meio de regulamentos de conformidade. No caso de homens nacional-socialistas bem-intencionados, uma tentativa é feita para ganhar influência sobre eles também por meio de envolvimentos sociais (convites, clubes, etc.). Os ansiosos superiores nacional-socialistas tentam adaptar a legislação nacional-socialista e a administração alemã à natureza e ao sentimento do povo, enquanto distorcem e torcem sua implementação e, assim, tentam colocar esses homens nacional-socialistas em oposição ao movimento.
Para dobrar uma medida do Líder ou de um de seus representantes, ou para derrubar organizações inconvenientes e perigosas do movimento e do estado, eles usam os meios de mentiras sistemática e agitação da imprensa. Por meio de milhares de canais, os principais escritórios são silenciosamente avisados sobre os "perigos" para a política do Líder que essas medidas ou essas organizações representam, e ao mesmo tempo uma enxurrada de reclamações se instala. A versatilidade dessas reclamações geralmente revela em um piscar de olhos o sistema de canais do adversário.
Sob o comando de geralmente um dos maçons suíços ou jornais emigrados "alemães", o ataque é completado por uma série sistemática de artigos das mentiras mais vis. Ao mesmo tempo, o aparato para explorar as fraquezas de homens individuais dentro do movimento é posto em movimento. As pessoas são tão facilmente inclinadas a acreditar em rumores falsos e inacreditáveis mais do que em fatos objetivos. Conhecendo essas fraquezas e o vício em fofocas dos humanos, os rumores são levados a personalidades que têm certa simpatia ou antipatia por essas organizações que então elas mesmas garantem a disseminação posterior em um sentido positivo ou negativo.

Rapidamente uma opinião pré-fabricada é produzida, que então forma a base para o cumprimento dos objetivos imediatos do oponente. Portanto, é gradualmente tentado minar a estrutura do estado e criar uma cunha entre liderança e seguidores. Ao enfatizar as tarefas ainda não concluídas, os feitos e realizações dos dois primeiros anos devem ser esquecidos, e a fundação de qualquer trabalho positivo, a confiança do povo, deve ser gradualmente retirada do Líder e de seus fiéis seguidores.

Precisamos ver esse trabalho e táticas do inimigo para podermos enfrentá-lo. Como o inimigo quer ver a situação na Alemanha e qual caminho parece certo para ele, pode ser mostrado pela seguinte frase de um relatório secreto do inimigo: "a situação na Alemanha é caracterizada pela tentativa de colocar o N.S.D.A.P na linha pela burocracia e outros oponentes clandestinos do Nacional-Socialismo."

Made with Xodo PDF Reader and Editor

4. Nossa tarefa

O reconhecimento do inimigo tem sido discutido como um grande pré-requisito da luta. Agora conhecemos seu objetivo, seus métodos mutáveis e suas novas manifestações. Agora, quais necessidades são exigidas de nós, o movimento, para atender à natureza mutável da luta?Primeiro de tudo, devemos perceber que o aparato estatal, a Polícia Estatal em particular, não pode liderar essa luta sozinha. A polícia só pode combater a forma legalmente tangível externa da atitude antiestatal do oponente e, portanto, é mais um órgão de defesa. Oponentes ideológicos podem derrotar decisivamente a ideologia apenas na luta espiritual. Após os primeiros meses da revolução na conquista do poder estatal, a padronização foi, portanto, interrompida. Quando muitos combatentes não reconheceram a natureza necessária da mudança na luta, a expressão da revolução para a evolução foi cunhada, da posição de poder conquistada externamente para a vitória espiritual e ideológica de todos. Que demanda esse novo capítulo de luta coloca sobre nós, a SS?

Devemos trabalhar em nós mesmos. Por meio de autodisciplina incessante, devemos ancorar e assegurar em nós mesmos os princípios eternos da visão de mundo que nos foi dada pelo Líder.

Primeiro de tudo, temos que nos coordenar espiritualmente para que cada um de nós pense o mesmo sobre nossos inimigos e os rejeite fundamentalmente, sem fazer nenhuma exceção pessoal egoísta e simpática. Para preservar nosso povo, devemos ser duros com o oponente, mesmo correndo o risco de machucar o oponente individual ou possivelmente sermos condenados como brutos descontrolados por algumas pessoas certamente bem-intencionadas. Se nós, como nacional-socialistas, não cumprirmos nossa tarefa histórica porque fomos muito objetivos e humanos, não haverá circunstâncias atenuantes quando nossa conduta estiver sendo avaliada. Simplesmente será dito: antes da história, eles não cumpriram sua tarefa. Se alguém é nosso oponente consciente, ele deve ser derrotado subjetivamente e sem exceção como um oponente. Se, por exemplo, todo alemão, por falsa piedade, excluísse da luta apenas o "único judeu decente" ou Maçon deste círculo de conhecidos, então isso significaria 60 milhões de exceções. O trabalho em nós mesmos deve ser feito em termos de caráter e desempenho. Devemos aprofundar os bons elementos de nossa herança genética alemã. Com toda a severidade, devemos ser virtuosos, justos, devemos ser os mais leais, e não deve haver camaradagem melhor do que a nossa. Também devemos erradicar as deficiências e deficiências dentro de nossas próprias fileiras com possivelmente ainda maior severidade. Para provar a correção dos princípios de nossa comunidade e nossa seleção, devemos gradualmente nos tornar os melhores em todas as áreas. Em relação ao serviço militar, devemos fornecer os melhores recrutas para as forças armadas da nação; nos esportes, devemos estar sempre entre os primeiros. Nas profissões, também, deve se tornar a regra que o SS-man conscientemente político também é o melhor especialista, tanto nos estudos quanto na prática. Devemos tornar o especialista puramente "apolítico" dispensável por nosso desempenho.

Além disso, precisamos expandir o conhecimento dos nossos antepassados ou, na maioria dos casos, adquiri-lo em primeiro lugar.

Made with Xodo PDF Reader and Editor

É o conhecimento de todos os valores que Deus deu ao nosso povo: Nosso sangue, nossa espécie, nosso verdadeiro passado histórico. Isso também inclui nosso folclore antigo, que tem suas raízes em tempos que, ao contrário da afirmação de muitos, estão muito antes de Cristo e ainda mais antes do século VIII, que é tão significativo para o Germanismo. Devemos exemplificar os princípios eternos dados pelo Líder e tentar conquistar de forma positiva em termos de visão de mundo, as pessoas que nos primeiros meses, devido ao seu caráter e atitude, queriam seguir uma padronização externa. Todas essas pessoas, que não conseguiam apreciar o conteúdo da nossa ideologia devido à indiscrição e deficiência, nós devemos pessoalmente conquistar uma por uma por nossas realizações, pela força da nossa fé. Nosso papel como membros do movimento Nacional-Socialista é nos tornarmos um pequeno elo entre o ilustre passado cultural do nosso povo e os próximos milhares de anos de história folclórica Germânica. E nós, a SS, queremos ser os soldados da frente ideológica e o esquadrão protetor da ideia do Líder e, ao mesmo tempo, cumprir as tarefas da Polícia do Estado, na medida em que servimos nela, o corpo protetor político interno do estado Nacional-Socialista.

Nota do tradutor

O presente documento foi
traduzido da edição SS na versão
em Inglês.
por Rogerio Barreto
Brasil 2024